



IMPLICAÇÕES DA APLICAÇÃO DA ESCALA WISC NA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Ana Carolina Alapone Medeiros¹; Milena de Almeida Moraes²; Priscila Dantas da
Costa Garcia³**

¹ Aluna do curso de Psicologia Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: anacarolinaalaponemedeiros@gmail.com

² Aluna do curso de Psicologia Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: milenaamoraes.18@gmail.com

³ Psicóloga. Mestre em Educação. Professor de Graduação em Psicologia na Faculdade Anhanguera de Sorocaba. E-mail: priscila.dcgarcia@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho tem a perspectiva de explorar a aplicação da Escala de Inteligência Wechsler para Crianças (WISC), com foco nas implicações desses índices no contexto da avaliação psicológica infantil, a partir da noção de QI Verbal e Execução, que são fundamentais para a extração do QI total. O tema é relevante no campo da psicologia, visto que a compreensão dos processos cognitivos das crianças é essencial para um diagnóstico adequado e intervenções eficazes. A inteligência, entendida de maneira ampla, envolve diferentes capacidades cognitivas que podem ser mensuradas através da WISC, um dos testes mais utilizados para avaliação do funcionamento intelectual infantil. A metodologia adotada foi uma revisão bibliográfica qualitativa, com levantamento de estudos nas bases SciELO, PePSIC e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre 2020 e 2025. Os critérios de seleção priorizaram artigos que abordassem a aplicação do WISC e discussões relacionadas à interpretação dos resultados, aspectos socioculturais e à formação profissional dos psicólogos. A revisão teve como objetivo identificar as principais tendências da literatura atual sobre o uso da WISC, suas limitações e a influência de variáveis contextuais no desempenho das crianças avaliadas. Os resultados da revisão revelaram que o uso da WISC ainda gera debates significativos, especialmente sobre a interpretação dos índices e o impacto de fatores socioculturais no desempenho das crianças, como a linguagem familiar e o contexto educacional. Vários estudos apontam que os fatores externos podem influenciar os resultados do teste, particularmente no QI Verbal, que está mais suscetível à variação devido a aspectos culturais e socioeconômicos. Além disso, foi identificado um crescente reconhecimento da importância da formação adequada do psicólogo, tanto na aplicação do teste quanto na interpretação dos resultados, com ênfase na necessidade de um olhar crítico e ético para as especificidades de cada criança. As considerações finais destacam a importância da utilização da WISC de maneira cuidadosa e contextualizada, levando em conta as diferenças individuais e as condições socioeconômicas das crianças. Embora o teste ofereça uma medida do funcionamento intelectual, sua interpretação deve ser realizada de forma holística, considerando fatores externos que possam impactar o desempenho. O estudo reafirma a necessidade de mais pesquisas que abordem a influência de variáveis socioculturais e a capacitação contínua dos profissionais da psicologia para garantir



que a avaliação psicológica seja justa e eficaz, respeitando as singularidades de cada sujeito.

Palavras-chave: Avaliação Psicológica; Inteligência Infantil; WISC; Desenvolvimento Cognitivo infantil; Testagem Psicológica.

REFERÊNCIAS

DAL VESCO, Á. *et al.* Correlação entre WISC e rendimento escolar na escola pública e na escola particular. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 11, n. 3, p. 481–495, 1998.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

PRIMI, Ricardo; NUNES, Cássio. *Psicometria Contemporânea: Teoria Clássica dos Testes e Teoria de Resposta ao Item*. São Paulo: Vetor, 2010.

PAULA, Danielle Diniz de; SILVA, Flaviana Gomes da; SANTOS, Juliana Nunes; CELESTE, Letícia Corrêa; ALVES, Luciana Mendonça. Desempenho neuropsicológico de escolares em vulnerabilidade socioeconômica. **Revista Psicopedagogia**. São Paulo. v. 41, n. 126, p. 498–511, 2024. Disponível em: <https://www.revistapsicopedagogia.com.br/detalhes/1842/desempenho-neuropsicologico-de-escolares-em-vulnerabilidade-socioeconomica>. Acesso em: 02 maio 2025.

WECHSLER, David. WISC-V: **Escala Wechsler de Inteligência para Crianças** – Quarta Edição. Traduzido e adaptado por Alexandre R. de Andrade *et al.* São Paulo: Pearson Clinical Brasil, 2013.

COMO REFERENCIAR ESSE TEXTO:

MEDEIROS, A. C. A.; MORAES, M. de A.; GARCIA, P. D. da C. Implicações da aplicação da escala WISC na avaliação psicológica infantil: uma revisão bibliográfica. **Caderno Brasileiro de Atualizações e Pesquisa em Psicologia**, [s. l.], v. 1, n. 2, p. 01–02, 2025. Disponível em: <https://revistas.ceeinter.com.br/cadernocbapp/article/view/2692>. Acesso em: XX de XX de 20XX.